

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM



ADA – 1º BIMESTRE – CICLO I LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2018

Professor(a), essas atividades foram elaboradas para auxiliar os estudantes a desenvolverem as habilidades relacionadas aos descritores 7, 12 e 15. Esses descritores foram os três que obtiveram menor índice de acerto: D7: 29,5% ; D12: 26,9% e D15: 28,8% .

D7-Identificar a tese de um texto.

Expectativa de aprendizagem

- *Discutir ideias, temas e opiniões para elaboração de editoriais (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 9º Ano. Eixo: Prática de oralidade).*

D12-Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Expectativa de aprendizagem

- *Discutir sobre a finalidade dos editoriais de diferentes jornais, revistas, TV etc. (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 9º Ano. Eixo: Prática de oralidade).*

D15-Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Expectativa de aprendizagem

- *Refletir sobre o emprego das preposições, conjunções e pronomes relativos nos gêneros em estudo (Currículo Referência do Estado de Goiás. Língua Portuguesa. 9º Ano. Eixo: Prática de análise da língua).*

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades propostas.

O Enem e a surdez

Suscitou alguma celeuma o tema deste ano para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil". Não se trata decerto de um assunto corriqueiro, mas tampouco se afigura impossível de desenvolver.

Aqueles que criticam o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por alegado excesso de dificuldade deveriam ler com mais atenção o caderno de questões. Havia ali elementos suficientes para redigir um texto.

Eram quatro os itens oferecidos: norma legal sobre o dever de prover educação à pessoa com deficiência; gráfico de queda no número de matrículas de surdos; anúncio sobre preconceito no mercado profissional; e trecho sobre o reconhecimento oficial da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Com esse instrumental — e a capacidade indispensável de interpretação —, é possível elaborar ao menos uma exposição básica. Mostra-se frágil o argumento de que o examinado teria de possuir conhecimento prévio do assunto.

A escolha do tema constituiu modo mais inteligente de abordar um debate relacionado a políticas inclusivas sem descambar para os exageros do politicamente correto.

Entre estes está a norma do Inep, cuja aplicação acabou barrada pelo Judiciário, que mandava dar nota zero para redações que desrespeitem os direitos humanos.

A cláusula abusiva, ao lado de cercear a liberdade de expressão, daria enorme margem a interpretações subjetivas por parte dos corretores. Mesmo a permanência de tal critério entre as cinco competências avaliadas abre brecha para decisões questionáveis.

Suponha-se que uma redação argumente de modo claro que surdos devem ser educados em estabelecimentos especiais. A proposta destoa dos avanços obtidos com a política atual de inclusão, e um examinador pode apressar-se a reprová-la —com o que estará apenas censurando uma opinião, não avaliando a qualidade do texto.

A análise ficaria ainda mais nebulosa em casos de temas tão divisivos quanto o direito ao aborto, a repressão ao narcotráfico ou a pena de morte. Ainda que haja bom senso na correção, restará inevitável insegurança entre os estudantes a respeito do que estão ou não autorizados a escrever.

Ninguém deve ser punido por manifestar opiniões ou espocar valores somente porque se desviam do pensamento dominante. Ouça-se a lição dos surdos em defesa da Libras: liberdade e respeito há em poder falar como se escolhe, não como outros mandam.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/opiniaao/2017/11/1933350-o-enem-e-a-surdez.shtml?loggedpaywall>>. Acesso em: 02 maio. 2018.

1. Retire do texto pelo menos três opiniões do autor sobre o tema da redação do ENEM "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil"

"Não se trata decerto de um assunto corriqueiro, mas tampouco se afigura impossível de desenvolver.

"Aqueles que criticam o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por alegado excesso de dificuldade deveriam ler com mais atenção o caderno de questões. Havia ali elementos suficientes para redigir um texto".

"A escolha do tema constituiu modo mais inteligente de abordar um debate relacionado a políticas inclusivas sem descambar para os exageros do politicamente correto".

2. Qual é a opinião central (tese) defendida pelo autor do texto?

A opinião central defendida pelo autor do texto é a de que o tema da redação do ENEM embora não seja corriqueiro, não é impossível de ser desenvolvido.

3. Cite um argumento apresentado pelo autor do texto que reforça a tese defendida por ele.

"Aqueles que criticam o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por alegado excesso de dificuldade deveriam ler com mais atenção o caderno de questões. Havia ali elementos suficientes para redigir um texto.

Eram quatro os itens oferecidos: norma legal sobre o dever de prover educação à pessoa com deficiência; gráfico de queda no número de matrículas de surdos; anúncio sobre preconceito no mercado profissional; e trecho sobre o reconhecimento oficial da Língua Brasileira de Sinais (Libras)".

4. Qual é o objetivo desse texto?

O objetivo desse texto é apresentar uma opinião crítica sobre o tema da redação do ENEM do ano de 2017.

5. Como é possível identificar o objetivo desse texto?

É possível identificar o objetivo desse texto a partir de uma compreensão dele. Para tanto, num primeiro momento é preciso reconhecer o tema do texto e como este está sendo desenvolvido. O tema do texto é a temática da redação do ENEM de 2018. Posteriormente, é necessário verificar como o tema está sendo abordado: se é apresentado apenas informações sobre o tema ou se além de informações, há opinião sobre ele.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades propostas.

Estudante goiano é aprovado para universidades dos EUA e sonha desenvolver projetos ambientais

Jovem de 18 anos conta que todo esse sonho começou após entrar para a equipe de ciência e robótica da escola. Ele se preparou durante um ano para os processos de seleção.

*Por Vitor Santana, G1 GO
02/05/2018*



Um estudante de Goiânia, de 18 anos, foi aprovado em duas universidades norte-americanas e sonha em desenvolver projetos na área de meio ambiente. Ele se preparou arduamente durante um ano para os processos de seleção. Durante esse tempo, ele também desenvolveu um projeto para incentivar outros alunos a seguirem os seus sonhos na área acadêmica.

João Victor Lemes Quintanilha cursou o terceiro ano do ensino médio em 2016. Nesse período, foi selecionado para participar da equipe de ciência e robótica do Colégio Sesi Senai, onde estudava. A oportunidade expandiu seus horizontes e o fez perceber do que realmente gostava e onde queria chegar: desenvolver ideias que pudessem ajudar o meio ambiente.

No grupo, participou de vários projetos. Entre os que destaca estão o desenvolvimento de um travesseiro com copos plásticos usados e também a pesquisa de uma semente que pode ajudar a limpar a água de rios e mares.

Com alguns amigos, criou um projeto para incentivar os estudantes a se desenvolverem nos estudos e achar as suas áreas de maior afinidade. “Com o projeto Argonautas, procurei uma empresa que proporciona experiências educacionais internacionais e acabamos fazendo parceria com duas universidades dos Estados Unidos. Eles vieram conhecer nossa ideia, conversar com os alunos, nos levaram para lá para apresentarmos nosso projeto e, com isso, vi que eu queria estudar fora”, explicou o estudante.

No início de 2017 foi aprovado para engenharia ambiental na Universidade Federal de Goiás. Porém, decidiu não começar o curso e se preparar para o seu sonho de estudar fora do país. Ele, então, ganhou uma bolsa na Fundação Estudar, que ajuda estudante a disputar uma vaga nas instituições internacionais.

“Durante um ano eu tive o acompanhamento de um mentor, que é um aluno que já passou pelo processo e estuda fora. Foi muito importante ter esse acompanhamento, além de ter ganhado livro, da instituição pagar o processo de aplicação, que fica em cerca de R\$ 4 mil, as viagens para outras cidades para fazer as provas”, contou.

O tempo de preparação, com várias noites em claro estudando, foi recompensada no início de 2018. João foi selecionado para a Universidade de Virginia Tech e também para Universidade de Bridgeport. Agora, ele ainda aguarda o resultado de outras duas instituições.

As aulas começarão no segundo semestre de 2018. Até lá, ele conta que segue ajudando alunos a buscarem oportunidades educacionais fora do país, desenvolvendo seu potencial. Além disso, batalha contra a ansiedade da nova realidade.

“Tento não pensar tanto nisso por enquanto, mas quando tento imaginar como será a vida lá, vejo as noites em claro desenvolvendo algo que gosto, vendo as ideias se tornarem realidade, tendo contato com todo esse ambiente universitário”, sonha o jovem.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/estudante-goiano-e-aprovado-para-universidades-dos-eua-e-sonha-desenvolver-projetos-ambientais.ghtml>>. Acesso em: 02 maio. 2018.

6. Qual é o objetivo desse texto?

O objetivo desse texto é informar sobre um estudante goiano que foi aprovado em universidades dos EUA.

7. No trecho “Porém, decidi não começar o curso e se preparar para o seu sonho de estudar fora do país”. , qual a relação estabelecida pela conjunção “porém” com o que foi escrito anteriormente no texto?

A ideia estabelecida é a de oposição, pois mesmo tendo sido aprovado para engenharia ambiental na Universidade Federal de Goiás, o estudante decidiu não começar o curso.

8. Reescreva o trecho da atividade 7 substituindo a conjunção “porém” por outra que não altere o sentido.

*Entretanto, decidiu não começar o curso e se preparar para o seu sonho de estudar fora do país.
Contudo, decidiu não começar o curso e se preparar para o seu sonho de estudar fora do país.
Mas, decidiu não começar o curso e se preparar para o seu sonho de estudar fora do país.*

9. No trecho, “Além disso, batalha contra a ansiedade da nova realidade”, qual a relação estabelecida pela locução conjuntiva “além disso” com o que foi escrito anteriormente?

A locução conjuntiva “além disso” estabelece uma relação de soma com o que foi escrito anteriormente, pois além de ajudar alunos a buscarem oportunidades educacionais fora do país, ele também batalha contra a ansiedade.